



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Reflexões Benjaminianas em Torno da Literatura na Prática Pedagógica
Autor	ALEXANDRE KUCIAK
Orientador	CLAUDIA LUIZA CAIMI

Com base no diagnóstico de Jorge Larrosa de que o discurso pedagógico dominante está dividido entre “a arrogância dos cientistas e a boa consciência dos moralistas”, tentamos seguir sua linha de raciocínio para examinar como o pensamento de Walter Benjamin poderia contribuir para se pensar a literatura na prática pedagógica, seguindo a sugestão de Larrosa de uma proposta “indisciplinada, insegura e imprópria”. Damos mais destaque aos textos de Benjamin “Teses Sobre o Conceito de História” e “O Narrador”, mas visto que sua obra, como ele deixa claro em “A Origem do Drama Barroco Alemão”, não se desenvolve no âmbito dos conceitos, sendo este uma mediação entre o fenômeno e a ideia, a retomada de seus principais textos será sempre referida em nossas articulações de seu pensamento com o tema proposto. Isso ocorre também por estarmos diante de um pensamento cuja articulação interna é organizada e coerente. Para esse diálogo com o autor, visto a aparente (e proposital) impossibilidade da sistematização de sua obra, também utilizamos como base a bibliografia orientada na aproximação de Benjamin com o campo educacional. As reflexões em torno das concepções de “experiência”, de “documento”, de “cultura” e de “história” foram analisadas, buscando alternativas para a situação pedagógica atual. Contudo, outras concepções, como a de “linguagem”, de “aura”, e a questão metodológica, centrais em sua filosofia, estarão presentes, inevitavelmente, em nossas reflexões. Benjamin, em sua obra não tratou diretamente da educação, mas sua filosofia permite-nos possibilidades de pensar a educação e o ensino de literatura de uma perspectiva nova, talvez, radical. Entre nossas propostas estão reflexões em torno do texto literário em sala de aula, da historiografia literária e da experiência do aluno. Permeando essas propostas estará a problematização da função atual da escola e da postura dos estudantes, tema abordado por Benjamin, principalmente, em seus primeiros escritos.